

32º CONSELHO CONSULTIVO DO MINSA

13 - 15 Junho 2024
Luanda



ABORDAGEM DA POLÍTICA DA SAÚDE ELP “ANGOLA 2050” E PDN 2023-2027

SILVESTRE ANDRÉ

1. ÍNDICE (1/2)



- 1 ● ENQUADRAMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE PLANEAMENTO (SNP)
- 2 ● BREVE ABORDAGEM SOBRE A ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO - ELP “ANGOLA 2050”
 - 2.1 ● A nossa visão
 - 2.2 ● As nossas soluções
 - 2.3 ● Metas principais

1. ÍNDICE (2/2)



3 ● PLANO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL (PDN 2023 – 2027)

3.1 ● POLÍTICA DA SAÚDE

3.1.1 ● Metas da Política

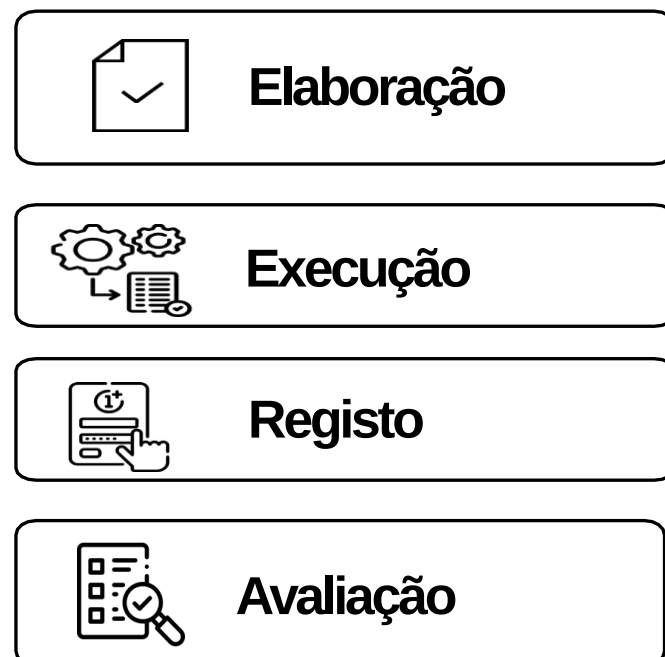
3.1.2 ● Programa de Expansão e Melhoria do Sistema Nacional da Saúde

3.1.3 ● Contexto, Objectivos e Prioridades

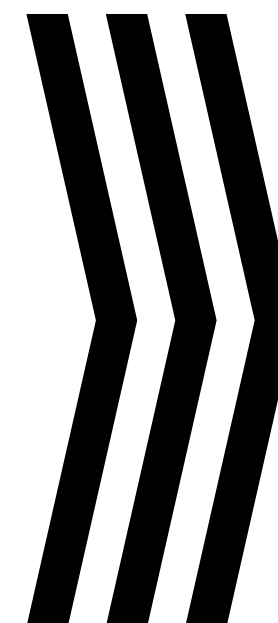
2. ENQUADRAMENTO DO SNP



**Estrutura normativo
e conceptual**



**Instrumento de
regulação e
fomento do
desenvolvimento
nacional**



Objectivos

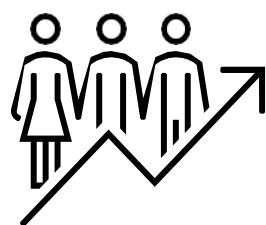
Estratégias

Planos

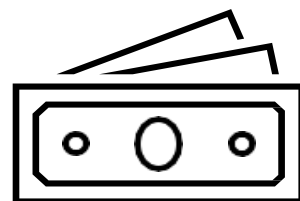
Programas

Acções (Projectos e Actividades)

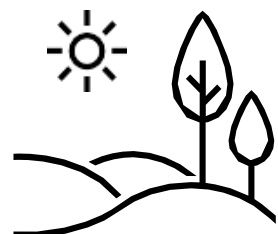
3. OBJECTIVOS DO SNP



Desenvolvimento sustentado, harmonioso e equilibrado, sectorial e espacial do País



Assegurando a justa repartição do rendimento nacional, a preservação do ambiente e a qualidade de vida dos cidadãos



Preservação do ambiente e a qualidade de vida dos cidadãos

4. ÓRGÃOS TÉCNICOS DO SNP



Presidente da República (TPE)

Assembleia Nacional

Conselho de Ministros

Departamento Ministeriais

Governos Provinciais

**Conselho Nacional e Provinciais de
Concertação Social**

Órgãos Políticos

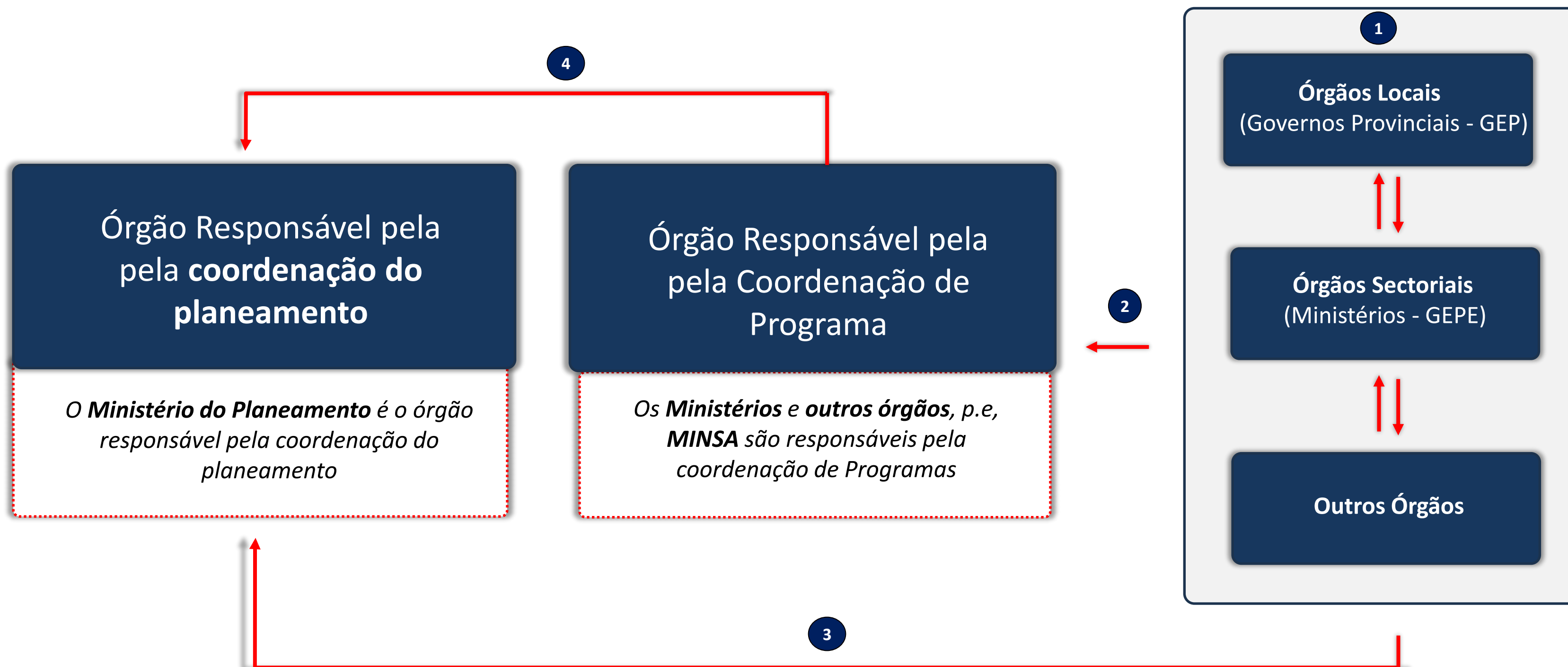
Órgãos Consultivo

Órgãos Técnicos

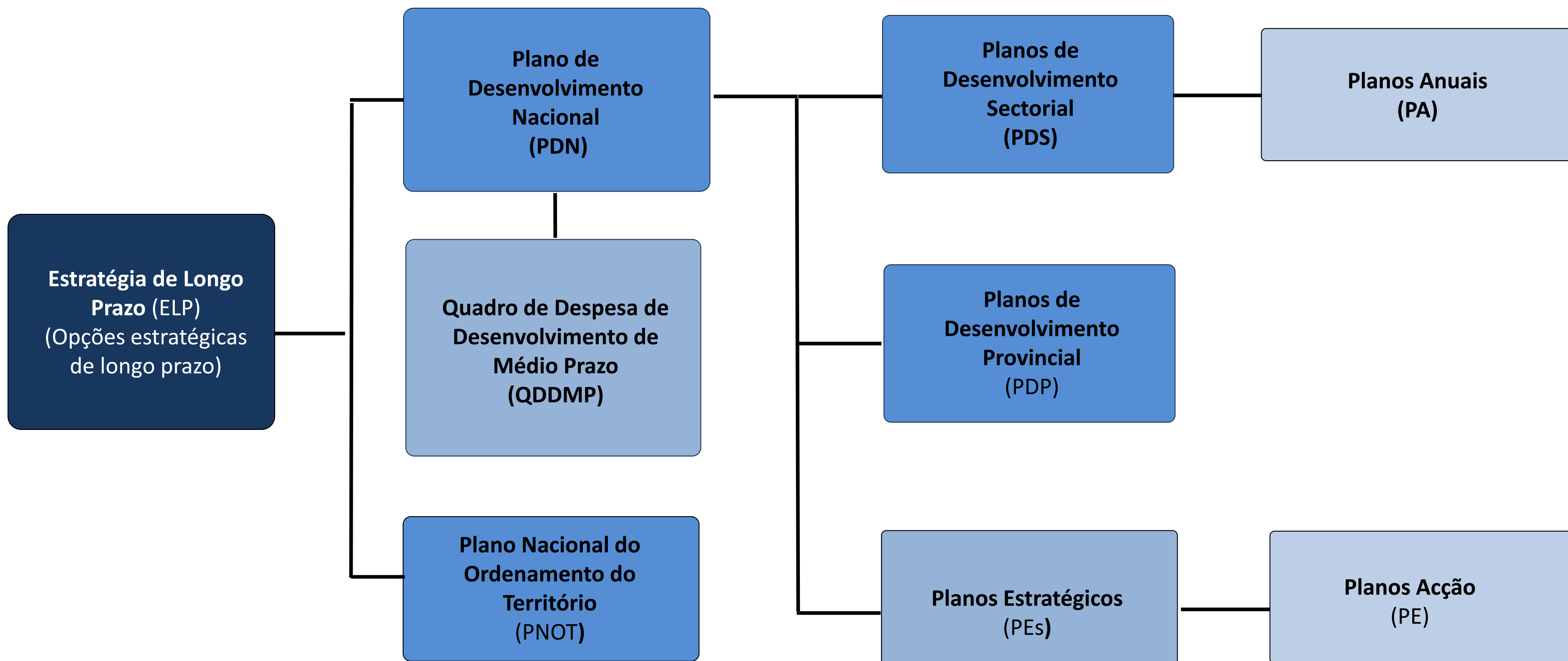
Órgãos Participativo

MINSA

5. ÓRGÃOS TÉCNICOS DO SNP



6. INSTRUMENTOS DO SNP



7. ELP “ANGOLA 2050”



PRELIMINAR – CONSULTA PÚBLICA

Angola
2050

Definição

Carácter prospectivo

Opções estratégicas

Análise de cenários

Nacional, sectorial e territorial

Elaboração

Coordenada pelo MinPlan e participam na elaboração todos os órgãos do SNP

Estrutura

Visão

Diagnóstico estratégico

Modelo de desenvolvimento económico

Política estratégica

Contexto nacional e internacional

Cenário de referência

Monitorização e gestão de risco

8. ELP “ANGOLA 2050”



A estratégia “Angola 2050” está assente em 5 eixos e define as estratégias de 28 domínios económico-sociais...



Eixo 1

Uma sociedade que valoriza e potencia o seu capital humano

Saúde

Educação
Juventude
Ciência e inovação
Cultura
Desporto
Media



Eixo 2

Uma infraestrutura moderna e competitiva

Energia
Telecomunicações e TI
Transportes
Habitação e infraestrutura



Eixo 3

Uma economia diversificada e próspera

Mineração
Agricultura e pecuária
Pescas
Indústria
Comércio
Turismo
Financiamento da economia

Ambiente de negócios



Eixo 4

Um ecossistema resiliente e sustentável

Ambiente
Recursos hídricos
Silvicultura



Eixo 5

Uma nação justa e com igualdade de oportunidades

Protecção e reinserção social
Igualdade de género
Justiça
Reforma do Estado
Desenvolvimento do território

9. ELP “ANGOLA 2050”



A nossa estratégia

Desenvolveremos uma sociedade que valoriza e potencia o seu capital humano

A nossa visão

Centra-se nas doenças transmissíveis, nas doenças crónicas não transmissíveis, nos cuidados maternos e neonatais e na melhoria dos determinantes sociais de saúde...

As nossas soluções

Concentrar-nos em programas de promoção da saúde, especialmente em programas destinados a prevenir doenças transmissíveis ainda dominantes e a doenças crónicas não transmissíveis com tendência a aumento progressivo ...

10. ELP “ANGOLA 2050”



As nossas soluções

Controlo e Eliminação da Malária

Combate à tuberculose

Diminuição das mortes por doenças
maternas e neonatais

Diminuição da mortalidade infantil

Prevenção e tratamento de doenças
cardiovasculares

Combate ao VIH/SIDA

Doenças Tropicais Negligenciadas

Aumento do número de profissionais
de saúde e melhoria do capital
humano

Prevenção e tratamento do cancro

Reforço da cadeia de abastecimento e
logística

Reforço e desenvolvimento dos
modelos de financiamento de Saúde

Expansão da rede de estabelecimentos
de saúde

Reforço do modelo de governança do
sector

Promoção da utilização de novas
tecnologias na medicina

11. ELP “ANGOLA 2050” – Principais Metas



		2022*	2027	2050
Esperança média de vida (anos)		62	63	68
Esperança de vida saudável¹ (anos)		56	57	60
Taxa de fecundidade (número de filhos por mulher)		5,4	4,6	3,2
Taxa de mortalidade de menores de 5 anos (por 1.000 nados-vivos)		69	51	17

12. ELP “ANGOLA 2050” – Principais Metas



		2022*	2027	2050
Gastos correntes com a saúde (% do PIB)		3%	4%	7%
Número de médicos por 10.000 habitantes		1,8	2,8	10
Número de enfermeiros e parteiras por 10.000 habitantes		14,1	20,6	22,0
Número de hospitais por 100.000 habitantes		0,7	0,8	0,9
Número de centros médicos por 100.000 habitantes		2,3	2,5	3,5

*2022 ou ano mais recente disponível

13. PLANO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL



Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 Impacto socioeconómico sustentável



Definição

Mais alto grau hierárquico dos Planos no SNP

Implementa a ELP

Integra os objectivos, as estratégias, os programas e acções

Elaboração

Coordenada pelo MinPlan e participam na elaboração todos os órgãos do SNP

Estrutura

Enquadramento

Objectivos de Desenvolvimento Nacional, Sectorial, Provincial e Ordenamento do Território

Contexto Nacional

Eixos Estratégicos

Políticas Nacionais e Sectoriais

Programas de Acções com os seus objectivos, indicadores e prioridades

Sistema de Monitorização

14. PLANO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL



Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 Impacto socioeconómico sustentável

Eixos

7

Temáticas centrais pelas quais são distribuídas as directrizes estratégicas de actuação do Governo

Programas

50

Integram um conjunto de projectos e actividades articulados que se destinam à prossecução de um ou mais objectivos

Política

16

Uma política tem objectivos globais e específicos

Objectivos

171

Integram um conjunto de projectos e actividades articulados que se destinam à prossecução de um ou mais objectivos

Prioridades

284

acções prioritárias, que, interligadas entre si, constituem um objectivo, e garantem o alcance de resultados em áreas de actuação específicas

15. PLANO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL



2027

8. Eixo 3: Promover o desenvolvimento do capital humano, ampliando o acesso aos serviços de saúde, ao conhecimento e habilidades técnicas e científicas, promover a cultura e o desporto e estimular o empreendedorismo e a inovação

Política de Saúde

Os nossos cidadãos viverão mais tempo, terão vidas mais saudáveis e a nossa população crescerá a um ritmo sustentável.

O sector da saúde contribuirá para que a nossa população desfrute de uma vida mais longa e saudável, ao integrar esforços multisectoriais com a participação das comunidades, com vista a uma redução do fardo de doenças e mortes prematuras. O sector desempenhará um papel fundamental na melhoria da nossa pontuação no Índice de Capital Humano, promovendo ao mesmo tempo o crescimento sustentável da nossa população e um melhor acesso a serviços de saúde, aos quais todos os que residem em Angola têm direito, incluindo os refugiados, como consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na nossa Constituição.

O nosso objectivo é expandir a cobertura e qualidade do Sistema Nacional de Saúde, ao mesmo tempo que empregamos medidas específicas para lidar com as doenças e questões de saúde que mais afectam a vida dos nossos cidadãos. Para alcançar esta visão, através de onze prioridades, distribuídas por seis objectivos, iremos implementar um programa:

- Programa de Expansão e Melhoria do Sistema Nacional de Saúde.

Temáticas transversais de governação

Número de prioridades que concorrem para impacto socioeconómico sustentável no processo de desenvolvimento em cada uma das seguintes temáticas, num total de 11 prioridades:



Programa 18

Programa de Expansão e Melhoria do Sistema Nacional de Saúde

Objectivo 18.1: Expandir o acesso a serviços de saúde e medicamentos de qualidade

Iremos melhorar o acesso equitativo aos cuidados de saúde, através do aumento do número de profissionais de saúde e unidades sanitárias nos três níveis de atenção, de forma a colmatar lacunas em algumas áreas do País com acesso limitado a serviços de saúde de qualidade. Melhoraremos também a gestão da cadeia de abastecimento de medicamentos, com o objectivo de assegurar a disponibilidade de medicamentos essenciais, produtos médicos, vacinas e equipamentos em todos os pontos do País.



Prioridade 18.1.1: Aumento do número de profissionais de saúde e de unidades sanitárias

- Aumentar o número de profissionais de saúde através de concursos públicos.
- Reforçar a formação contínua dos profissionais de saúde, incluindo através de plataformas de e-learning.
- Estabelecer projectos nacionais para o registo e formação de ADECOS.
- Expandir e melhorar a rede de unidades sanitárias adequadas (centros médicos e hospitais).
- Expandir e melhorar a distribuição do equipamento de cuidados essenciais em todas as províncias e municípios.
- Implementar equipas móveis em todos os municípios para fornecer serviços de saúde a comunidades de difícil acesso.
- Implementar legislação para regulamentar a prática da telemedicina.
- Implementar um projecto-piloto para cuidados primários via telemedicina.
- Expandir e melhorar os serviços de saúde mental nas unidades sanitárias públicas, incluindo serviços de tratamento psicossociais para comportamentos adictivos.
- Estabelecer acordos internacionais de educação na área da saúde e aumentar o número de bolsas de estudo para formação de estudantes no exterior.
- Expandir os centros de hemodiálise para as restantes províncias.
- Implementar projecto de qualidade e acreditação das unidades hospitalares.
- Promover a qualidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS), com o fortalecimento do Sistema de Referência e Contra Referência.
- Expandir unidades de referência de alta complexidade e diferenciadas para prestação de serviços de saúde de qualidade no País, com benefícios na reversão da Junta Nacional de Saúde.



Prioridade 18.1.2: Reforço do acesso a recursos humanos e incremento dos cursos de formação contínua e de especialidade

- Expandir a formação pós-graduada de médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica, e do regime geral.
- Intensificar a especialização a nível nacional, com o apoio de acordos internacionais.
- Melhorar a informação e cadastro a nível das instituições do SNS sobre a existência de doenças raras, e elaborar o Plano de Investigação e Assistência no Exterior, com acompanhamento de equipas médicas nacionais para partilha de conhecimentos.
- Consolidar a rede nacional constituída por hospitais centrais, provinciais e municipais para a formação especializada e contínua nos três níveis de cuidados.
- Garantir o ingresso regular de profissionais de saúde nos cursos de especialização, com a realização de concursos públicos.
- Reforçar a capacidade formativa a nível de formação pós-graduada e contínua em todas as áreas da saúde.
- Desenvolver sistemas digitais de informação de apoio à formação e gestão do capital humano.

16. PLANO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL



7

Eixo

Promover o desenvolvimento do capital humano, ampliando o acesso aos serviços de saúde, ao conhecimento e habilidades técnicas e científicas, promover a cultura e o desporto e estimular o empreendedorismo e a inovação

4

Política da Saúde

Expandir a cobertura e qualidade do Sistema Nacional de Saúde, ao mesmo tempo que empregamos medidas específicas para lidar com as doenças e questões de saúde que mais afectam a vida dos nossos cidadãos.

18

Programa

Expansão e Melhoria do Sistema Nacional de Saúde

17. EXPANSÃO E MELHORIA DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE



6

Objectivos

1

Expandir o acesso a serviços de saúde e medicamentos de qualidade

2

Acelerar a redução da mortalidade de crianças menores de 5 anos e da mortalidade materna e melhorar o desenvolvimento infantil, a nutrição e a saúde adolescente

3

Reduzir a incidência de doenças transmissíveis

4

Reduzir a prevalência de doenças crónicas não-transmissíveis

5

Reforçar a governança do sector

18. EXPANSÃO E MELHORIA DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE



11

Prioridades

Aumento do número de profissionais de saúde e de unidades sanitárias

Reforço do acesso a recursos humanos e incremento dos cursos de formação contínua e de especialidade

Reforço da cadeia de abastecimento de medicamentos e meios médicos e regulação da indústria farmacêutica

Reforço da imunização a nível nacional

Melhoria da nutrição infantil

19. EXPANSÃO E MELHORIA DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE



11

Prioridades

Expansão do acesso e melhoria da qualidade dos serviços de saúde sexual e reprodutiva

Redução da incidência de doenças transmissíveis

Prevenção e tratamento de doenças crônicas não-transmissíveis

Aumento do nível de sustentabilidade financeira do sector da saúde

Expansão e integração dos sistemas de informação e gestão da saúde

Promoção da investigação em saúde

20. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA



Desenho

Execução

Monitorização e Avaliação

OBRIGADO



| silvestre.andre@minplan.gov.ao

924 282 384